

PORTO & MAR

Porto dispensa recursos do Governo

Autoridade Portuária de Santos anuncia que não precisará mais de verbas federais para melhorias no complexo. Ministro comemora

PALAVRA DO EDITOR

A Autoridade Portuária de Santos comunica sua autonomia para investimentos. Medida é a mais recente conquista do processo de saneamento de suas finanças, a fim de prepará-la para a desestatização.

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou ontem que não precisará de recursos da União para os investimentos previstos em sua infraestrutura e em suas operações. A empresa informou que, agora, viabi-

lizará as melhorias planejadas com “recursos próprios oriundos da geração de caixa operacional e do potencial de entrada de recursos provenientes das próximas outorgas de leilões de arrendamento”.

Entre os investimentos previstos, está a conclusão

da implantação das avenidas perimetrais.

O comunicado foi comemorado pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em suas redes sociais. Ele destacou sua “satisfação” diante da “autonomia para investimentos” da empresa.

O anúncio da APS ocorreu no mesmo dia em que ela divulgou seus resultados financeiros para o primeiro trimestre do ano, quando

fechou com um lucro líquido de R\$ 70,8 milhões. O resultado aponta uma alta de 93% sobre a cifra registrada nos primeiros três meses de 2020 – quando teve um superavit de R\$ 36,7 milhões. Em nota, a Autoridade Portuária explicou que o lucro é consequência do aumento da receita e do recuo de custos e despesas, medidas que integram a política adotada pela atual gestão desde 2019.

Tanto o comunicado da autonomia para investimentos da APS como seu lucro trimestral são destacados em meio aos preparativos para a desestatização de sua gestão (suas operações foram repassadas à iniciativa privada no final dos anos 90) – dois fatores que tornam o Porto de Santos ainda mais atrativo para seus futuros controladores. O processo de privatização, que está sendo preparado desde 2019 e deve ser implantado no próximo ano, foi citado pelo próprio ministro Tarcísio ao celebrar as notícias vindas de Santos.

“Até 2018 o maior porto do Brasil dava prejuízo. Revertemos a situação já em 2019 e acabamos de fechar 1º trimestre de 2021 com lucro líquido 93% maior do que 2020. Santos está pronto para sua desestatização. Expectativa de recorde de arrecadação e investimentos contratados. Leilão em 022. Prepare esse martelo, Tarcísio”, destacou Tarcísio também em suas redes sociais.